

## TERMO DE REFERÊNCIA PARA O DESAFIO INTEGRADOR 2025/1: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DE DOENÇAS TROPICAIS NEGLIGENCIADAS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE GUARAPUAVA-PR

### 1. INTRODUÇÃO

O Desafio Integrador é uma atividade proposta aos alunos do curso de Medicina, abrangendo do primeiro ao sétimo período, com o objetivo de integrar conhecimentos, habilidades e atitudes de todas as áreas da medicina. Neste semestre, o tema central será "**Educação em Saúde: Prevenção e Diagnóstico de Doenças Tropicais Negligenciadas (DTNs)**", a ser realizado nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do Município de Guarapuava.

OBS: Todos os períodos seguirão este mesmo termo de referência com exceção do sexto período cujo desafio integrador é a organização II Simpósio de Medicina Campo Real.

### 2. OBJETIVOS

- Promover a integração do conhecimento teórico com a prática em saúde, com foco em doenças tropicais negligenciadas de importância epidemiológica no Brasil.
- Desenvolver habilidades de comunicação e trabalho em equipe entre os alunos.
- Contribuir para a educação em saúde da comunidade local, focando na prevenção e diagnóstico precoce de doenças negligenciadas.
- Utilizar as redes sociais como ferramenta de divulgação e compartilhamento das atividades realizadas.

### 3. TEMAS PARA AS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

As ações de educação em saúde podem ser direcionadas às equipes de ESF e/ou à população adscrita ao território. Os grupos podem escolher entre os seguintes temas, abordando obrigatoriamente aspectos de prevenção e diagnóstico precoce de doenças tropicais negligenciadas.

**3.1 Acidente Ofídico (Picadas de Cobra):** A educação em saúde pode incluir medidas de prevenção, como evitar áreas de risco, e o que fazer em caso de picada. Distribuição de informações sobre primeiros socorros.

**3.2. Leishmaniose:** Informar sobre as formas de transmissão, prevenção, diagnóstico e tratamento da leishmaniose visceral e cutânea, destacando a importância do controle do vetor.

**3.3. Esquistossomose:** Conscientizar sobre a prevenção, diagnóstico e tratamento da esquistossomose, com foco na eliminação dos caramujos e no saneamento básico.

**3.4. Dengue, Zika e Chikungunya:** Promover a conscientização sobre a prevenção, diagnóstico e tratamento dessas arboviroses, com ênfase no controle do mosquito *Aedes aegypti*.

**3.5. Tuberculose:** Informar sobre a transmissão, prevenção, diagnóstico precoce e tratamento da tuberculose, destacando a importância da adesão ao tratamento.

**3.6. Hanseníase:** Abordar a prevenção, diagnóstico precoce e tratamento da hanseníase, com foco na redução do estigma e na detecção precoce de casos.

**3.7 Raiva Humana:** Educação sobre a prevenção de mordidas de animais. Importância da vacinação pós-exposição.

**3.8. Helmintíases:** Promover a conscientização sobre a prevenção, diagnóstico e tratamento de infecções por vermes intestinais, com foco na higiene e saneamento básico.

**3.9. Tracoma:** Informar sobre a prevenção, diagnóstico e tratamento do tracoma, destacando a importância da higiene ocular e do acesso à água potável.

**3.10. Febre Amarela:** Abordar a prevenção, diagnóstico e tratamento da febre amarela, com ênfase na vacinação e no controle do vetor.

#### 4. METODOLOGIA

- Formação dos Grupos: os alunos serão organizados, conforme os grupos já existentes no Eixo 1 no primeiro, segundo terceiro, quarto, quinto e sétimo período.

- Planejamento da Atividade: cada grupo deverá planejar uma atividade que aborda um dos temas sugeridos, com foco na educação em saúde para prevenção e diagnóstico precoce de doenças tropicais negligenciadas.

- Execução da Atividade: as atividades deverão ser realizadas nas Unidades Básicas de Saúde de Guarapuava, com a participação ativa dos alunos e interação com as equipes de ESF e/ou da comunidade.

- Registro e Compartilhamento: as atividades realizadas deverão ser documentadas e compartilhadas no Instagram, marcando obrigatoriamente o perfil @medicinacamporeal. Os grupos devem garantir que as postagens sejam informativas e representativas do trabalho realizado.

- O Departamento de Vigilância em Saúde, na pessoa de sua diretora Enfermeira Marlene Boreck e sua equipe, estarão à disposição para auxiliar caso haja necessidade de dados ou orientação sobre os temas a serem abordados. Contato para agendamento: (42) 3142-1547 / (42) 99952-9024 (WhatsApp)

#### 5. ENTREGAS E PRAZOS

- Relatório de Atividade: cada grupo deverá elaborar um relatório específico detalhando o planejamento, execução e resultados. O relatório deve ser enviado através do Google

Class (Código da turma: w3s5xfs), por **apenas um integrante** do grupo, que **DEVE NOMINAR TODOS OS PARTICIPANTES**, até o dia **17 de maio de 2025**.

- Compartilhamento no Instagram: As postagens sobre as atividades realizadas devem ser realizadas e compartilhadas com o perfil **@medicinacamporeal**, com a **devida identificação do grupo e descrição da atividade**.

## 6. AVALIAÇÃO

A avaliação da atividade será realizada com base nos seguintes critérios:

- Clareza e relevância do tema abordado. (valor 0,25)
- Criatividade e inovação nas abordagens de educação em saúde. (valor 0,25)
- Engajamento das equipes de ESF/comunidade nas atividades propostas. (valor 0,25)
- Qualidade e impacto das postagens no Instagram. (valor 0,25)

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Desafio Integrador é uma oportunidade valiosa para os alunos aplicarem seus conhecimentos em um contexto real, contribuindo para a saúde da comunidade e desenvolvendo competências essenciais para a prática médica. A participação ativa e o comprometimento de todos os alunos são fundamentais para o sucesso desta atividade.

Prof. Me. Altair Justus Neto

Coordenador Adjunto do Curso de Medicina

Prof. Me. Anderson Vinicius Kugler Fadel

Coordenador do Curso de Medicina

